



VOTO de PESAR n.º 854/XIII

Pelo falecimento de Manuel Costa Braz

Faleceu, no passado dia 1 de julho, Manuel Costa Braz.

Homem de Abril, viveu entregue à causa pública, sem dela esperar privilégios ou galardões.

À discrição associava uma hombridade incorruptível e assinou com autonomia e independência todos as linhas de um currículo impressionante.

Nascido a 4 de novembro de 1934, no Pombalinho, integrou a comissão política do Movimento das Forças Armadas (MFA). Como oficial, cumpriu três comissões de serviço nas ex-colónias, duas em Angola e uma na Guiné. Foi adjunto militar do primeiro-ministro do 1.º Governo Provisório e integrou a comissão administrativa da RTP. Foi ministro da Administração Interna nos II e III governos provisórios e nos I e II governos constitucionais, entre 1976 e 1980, assumindo um papel determinante na organização do recenseamento eleitoral, na preparação das eleições para a Assembleia Constituinte e nas primeiras eleições autárquicas. Foi o primeiro Provedor de Justiça do país, em 1975, e Alto Comissário Contra a Corrupção, entre 1983 e 1993.

Deixa um legado maior que merece ser aplaudido pelo país livre e democrático que ajudou a construir.

Assim, reunida em sessão plenária no dia 5 de julho de 2019, a Assembleia da República exprime o seu pesar pelo falecimento de Manuel Costa Braz e endereça aos seus familiares e amigos as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 2 de julho de 2019

Os Deputados,

(Carlos César)

(Júlio Miranda Calha)